

ATA nº. 196. Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, as quatorze horas e vinte minutos, nas dependências da Secretaria Municipal de Saúde (Sala do NASF) o Conselho Municipal de Saúde reuniu-se em reunião de caráter ordinária. A Presidente Suely Cristina Castro da Silva de Moraes iniciou a reunião realizando a leitura da ata da reunião anterior, que realizou-se aos vinte e nove dias do mês de maio de dois mil e dezesseis às oito horas na Unidade de Saúde da Família 06, sendo a ata aprovada por unanimidade. Após a devida leitura, a Presidente Suely apresentou as pautas desta reunião, clarificando os objetivos e motivos desta. A questão do psicólogo Dr. Magno Rafael está em discussão, após apresentação de abaixo-assinado pelos usuários do CAPS a Secretária de Saúde Fábiana Cristina Nogueira S. Betim decidiu pela recontração do profissional. Outro assunto abordado foi o informe de que a Farmácia Básica Municipal já está devidamente abastecida com todos os medicamentos que são de competência do município, faltando apenas alguns de alto custo que são de responsabilidade do Estado, sendo responsável pela a informação a farmacêutica da Assistência Básica Srta Priscilla Nogueira da Silva, relatou ainda alguns problemas quanto a entrega pelos fornecedores e o fluxo acabou por atrasar o abastecimento da farmácia dificultando a distribuição, mas dentro do possível possui todos os medicamentos necessários, inclusive controlados com apenas algumas poucas exceções. A Presidente Suely apresentou também a proposta do PDI, Plano de Desenvolvimento Institucional este que já está em desenvolvimento e que se necessita de divulgação, foi ressaltada a cobrança dos indicadores que devem ser apresentados trimestralmente, também das vantagens que bons indicadores trazem para o município, resalta inclusive que houve melhora significativa nos números de muitos dos indicadores. Outra pauta abordada foram informações sobre a academia da saúde, a Presidente Suely ressaltou que o projeto não se trata de uma academia ao ar livre, mas sim uma academia da saúde que requer toda uma triagem feita pelas unidades de saúde da família, para que então a nutricionista e o professor de educação física proponham de forma correta as atividades e os treinos, visto que existe um equívoco na informação e está sendo aplicado como uma academia ao ar livre, deste modo, necessita-se pensar em uma estratégia para controlar e administrar a utilização da academia, visando que funcione de forma correta e adequada. A Dr^a Rosângela sugeriu que fosse colocada uma placa determinando um horário certo para o uso das aulas da academia da saúde, de modo a resolver e explicar os horários de uso livre e uso da saúde. A pauta seguinte foi sobre as denúncias recebidas pela Ouvidoria como funciona e quais as ações realizadas diante das denúncias. Foi levantada a questão da ausência de soro e gaze que estão em falta na Unidade 01. A Farmacêutica Priscila levantou que há um gasto exorbitante de soro e gaze e que são itens que não foram incluídos na licitação, bem como materiais para controle de diabetes (fitas e aparelhos) estes itens que não constaram na licitação já foram solicitados para a próxima compra da farmácia esclarecendo aos conselheiros. Após foi retomado o assunto das denúncias feitas a Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde. A Presidente passou então a palavra para o ouvidor Alderi, o ouvidor começou esclarecendo que o maior número de reclamação e sobre funcionários, tantos das unidades de saúde como no hospital e que o principal ponto de descontentamento da população vêm de um acolhimento ineficaz, um tratamento inadequado que têm gerado esse mal estar. Ressaltou também um grupo de denúncias contra a empresa de frete e transportes Leste Tur, de modo que a empresa não está recolhendo as entregas deixando pacientes sem medicamentos. Roseny Aparecida Lima, responsável pelas compras solicitou do Ouvidor um relatório destas denúncias para que ela possa estar tomar providências. O Ouvidor trouxe ao conhecimento sobre o link da ouvidoria do SUS dentro do site da Prefeitura Municipal e solicitou aos membros deste conselho que disseminem a novidade. Foi solicitado do Ouvidor quais as reclamações sobre as Agentes Comunitárias de Saúde, o ouvidor disse que sempre há reclamações de omissão no trabalho, a não realização de visitas domiciliares, mas que devem ser investigadas as causas antes de ser cobrado do funcionário. Após serem apresentados alguns casos de problemas com a Regulação o Ouvidor ressaltou que a solução já esta em vias de implantação, onde haverá novos Protocolos de Regulação e agendamento de modo a facilitar e garantir o atendimento. Quanto as Agentes Comunitárias, levantou-se a questão de que muitas vezes a agente é mal recebida de modo a ficar exposta ao sol para realizar o atendimento, as questões então devem ser todas levada a ouvidoria para que se necessário for

apresentar uma conversa entre o paciente e a agente comunitária de saúde de modo a garantir que seja solucionado o problema. Foi ressaltado a importância da Ouvidoria que vem fazendo um trabalho eficaz, que sempre ouvirá ambos os lados, de forma segura prezando por ouvir tanto o paciente quanto o funcionário. Outro assunto abordado foi quanto aos materiais e cadeiras odontológicas, pois os profissionais contratados e licitados para reparar as cadeiras, compressores e demais aparelhos, não têm atendido as necessidades dos profissionais de Saúde Bucal, reincidindo sempre os mesmos defeitos, carecendo de rever estes contratos. A Pauta seguinte abordou sobre a presença de conselheiros faltosos, principalmente os prestadores de serviço que têm faltado e não têm justificado as faltas, deixando assim o conselho incompleto, assim sendo opta-se pela substituição destas pessoas pelo conselho. Levantou-se também a necessidade que os sindicatos, os órgãos proteção do idoso, criança e adolescente, profissionais de nível médio e superior mandem pautas e demandas para o conselho, de modo a diversificar e ampliar as ações dos conselheiros. Após esse pronunciamento o representante dos pequenos produtores e da Associação Pestalozzi apresentaram algumas pautas como sugestão e que poderão ser incluídas nas próximas reuniões. A presidente do conselho Suely disse sobre a necessidade e a possibilidade de conselhos locais de saúde, regionalizando por unidades de saúde, de modo a descentralizar e abranger mais as ações do conselho. Ficou acordado que as próximas reuniões serão realizadas nas unidades, sendo aprovado por unanimidade. Outro assunto foi a retomada do grupo que estuda o controle financeiro para que haja um controle financeiro em relatório detalhado entregue regularmente a todos os conselheiros, de modo a manter todos cientes, sendo aprovado por unanimidades. Foi levantada a data para reunir o representante dos produtores rurais para fazer a verificação do balancete orçamentário junto a coordenadora Suely. A data selecionada foi dia 11 do mês de junho a partir de uma hora nesta Secretaria Municipal de Saúde. Após todas as pautas devidamente abordadas e as decisões aprovadas a presidente do conselho municipal de saúde a Sra. Suely encerrou esta reunião de caráter ordinário, ficou certo que a próxima reunião de caráter ordinário fica marcada para o dia 14 de julho de 2016. Sem mais encerro esta ata que seguiu assinada por mim e pelos demais presentes, Hércules Santana Pires-Professor de Educação Física, Aldenir Silva Santos, Ivone Ferreira de Souza, Paula Eleonora Lima Silva, Renata Sousa Lima, Fátima Rozane Oleiniczak, Sandra Santos Silva, Rosangela R. R. Lopes, Suely Cristina Castro da Silva de Moraes, Lúcia Antônia Melquiades, Pedro Soares Neto, Roseny Aparecida Lima, Mirna Aparecida Thomé Monte, Ivete Carvalho da Rocha, Alderi Ferreira de Moraes, Patrícia Ferreira Rodrigues, Priscilla Nogueira Silva, Mathildes Torsani Soares, Bruna Rafaela Fontaneli.